



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

ATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA DA SAÚDE DO 1º QUADRIMESTRE DE 2021, REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2021, ÀS 9h NO PLENÁRIO VEREADOR OSVALDO LEITE DANTAS.

No vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às 9h no Plenário Vereador Osvaldo Leite Dantas da Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Poá, teve início a audiência pública de prestação de contas da secretaria da Saúde relativo ao 1º Quadrimestre de 2021 presidida pelo Vereador Saulo Teixeira, Presidente da Comissão da Saúde da Câmara Municipal. A audiência contou com a presença da Secretária da Saúde, Sra. Claudia Cristina de Deus e equipe técnica que nesta audiência foram apresentados ao público. Os vereadores presentes foram: Jilmara Kirino protetora, Lucas Ferrari, Marcio da Ranni, Fabricio Brasa Chopp, Edinho do Kemel, Marcílio Duarth, David Araújo Campos, Beto Melo, Saul Souza e Patrícia Bin; ato contínuo, foi realizada a leitura do relatório de prestação de contas, observando os apontamentos dos números de atendimentos e despesas da execução orçamentária contidos no relatório, terminada a leitura o Presidente da comissão deu dez minutos ou dois questionamentos para cada vereador e caso sobrasse tempo hábil, mais tempo para novos questionamentos. O vereador Saulo Teixeira, presidente da comissão, iniciou os questionamentos pedindo informações sobre o teor de um requerimento rejeitado sobre as perspectivas para os munícipes da situação da saúde no município diante a tantos cortes e redução de custos; também questionou sobre o futuro do hospital se irá terceirizar ou fechar o Hospital Medina e sobre o fim do centro de especialidades e a dificuldade do munícipe em ter que procurar esses serviços pelo município. A secretaria admitiu as dificuldades e a má qualidade da saúde na cidade e disse que está trabalhando para melhorar explicou a dificuldade que foi de assumir o hospital e as unidades básicas de saúde além da falta de recursos financeiros e pediu a ajuda dos vereadores para conseguir emendas para a saúde da cidade, prosseguindo muitos médicos estão apresentando atestado médicos e alguns deles entregam o atestado minutos antes do plantão o que dificulta a reposição deles, o centro de especialidades foi necessário fechar para realocar economizando e adaptando a estrutura para o covid e há estudos para retomar o centro de especialidades e melhorar as UBS's a equipe trabalha diariamente tem vários projetos mais a falta de recursos barra muitos deles o Hospital talvez irá terceirizar sendo que essa semana haverá uma reunião com secretario do Estado para pedir ajuda ao município e questionar, pois desde o início do ano só houve 39 mil reais de repasse do Estado o que é muito pouco ainda mais por estarmos em uma pandemia, o Hospital por mais criticado que seja está atendendo a todos que necessitam e chegou em março a ter 38 pacientes internados mesmo com problema de falta de oxigênio e medicamentos não faltou nada para os pacientes, logo após esta reunião a prefeita e a



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

secretaria definirá o futuro do Hospital nas escalas de médicos não há falta o problema são os inúmeros atestados, atestados estes que serão investigados e analisados. Em seguida, o vereador Marcílio Duarth acrescentou a fala sobre a falta de médicos e os postos de saúde a dificuldade de encontrar os serviços oferecidos já que está perdemos a referência do centro de especialidades e ofereceu o apoio da casa legislativa e dele mesmo para conseguir recursos nessa missão. O vereador David Araújo questionou a secretaria sobre a falta de medicamentos nos postos de saúde, mediante a reclamação de munícipes. A secretaria disse que no início da gestão houve uma dificuldade de medicação no CAP's e outros medicamentos que com passar do tempo foi regularizado e passou a palavra a Jaqueline que é a responsável pela assistência farmacêutica. A responsável disse que as unidades abastecidas pela "Caminho de Damasco" já estão sendo regularizadas já que para ela é mais fácil, pois não depende de licitação os fornecedores e indústrias também estão com dificuldades de produção o que acarreta por vezes em aumentos de preço negociações mais difíceis, mas em breve tudo já estará normalizado também. O vereador Deivão prosseguiu e questionou sobre a falta de neurologista e o atendimento a crianças autistas que dependem desse profissional. A secretaria disse que já há um neurologista contratado que iniciará a atender na semana que vem e atenderá as crianças autistas. O presidente passou a palavra a vereadora Jilmara Kirino. A vereadora questionou sobre o "não funcionamento" do gerador de energia do Hospital na falta de energia no domingo. A secretaria disse que faltou energia e o gerador funcionou normalmente e agradeceu aos vereadores que foram lá e ajudaram a desmentir algumas mentiras postadas em redes sociais, concluindo não houve problemas com o gerador, porém ele não é automático ele demora alguns minutos para ligar. A vereadora prosseguiu e questionou sobre uma verba destinada a reforma do canil e do gatil e outra emenda destinada a compra de um carro equipado para os animais destinada em janeiro. A secretaria disse que o carro já está quase comprado só falta algumas adaptações e a reforma só falta sair a planta da secretaria de obras para iniciar a reforma. A vereadora ainda questionou se há alguma verba no município para "causa animal", pois existem comentários maldosos de que esta verba estaria sendo desviada. A secretaria respondeu que não há verba para "causa animal" o que há é verba para vigilância sanitária e parte dela é destinada para esta causa, também disse que há uma verba do vereador Saul que está em análise para este setor ainda sendo avaliado no que será utilizado. O vereador Marcio da Ranni perguntou como funciona o sistema cross, porque tem fila de espera de gente esperando por exame desde 2018. A secretaria argumentou que responde pelo ano de 2021 em diante e passou a palavra para o funcionário Fabiano responsável pelo agendamento de exames.



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

O Fabiano disse que o sistema Cross é estadual e atende exames de média e alta complexidade, exames que não são feitos na rede municipal encaminhados pelas unidades básicas de saúde e devido a pandemia muitos desses hospitais e clínicas que faziam os exames hoje não fazem. A secretaria acrescentou que quer haverá em breve um médico regulador para avaliar os pedidos dos pacientes para analisar a necessidade de determinados exames. O vereador prosseguiu argumentando sobre a possibilidade de um "corujão da saúde" como foi feito em São Paulo. A secretaria disse que talvez isso esbarre na questão orçamentária. O vereador Lucas Ferrari perguntou sobre os carros que estavam parados na secretaria sem documentos e sem placa. A secretaria disse que os 3 carros inclusive um que veio com uma emenda do deputado federal Bertaiolli, um já foi regularizado os outros 2 a gestão anterior não encontrou os documentos que agora foram encontrados a documentação foi encontrada e está prestes a ser finalizada. O vereador também questionou sobre o retorno do "cantinho da melhor idade" que saiu da pasta de assistência social para saúde e perguntou se haverá recursos para a manutenção do espaço. A secretaria disse que agora a saúde que vai administrar o "cantinho da melhor idade" e chamou o professor Ivan para dar as devidas explicações. O professor Ivan contou a história desse projeto e explicou que esse espaço ainda não foi regulamentado então não pode receber verbas estaduais ou federais e por isso estão arrumando este espaço para receber estas verbas, auxílio do 3º setor e transformar lá em um local de referência ao idoso, para reabertura desse espaço ainda aguarda o aval do estado. O vereador Fabricio Brasa Chopp perguntou o porquê desse repasse tão baixo para o município e o custo do Hospital Medina mensal. A secretaria disse também não saber o motivo desse repasse tão baixo e justamente por isso terão esta reunião com secretário estadual na segunda e o custo do Hospital é de 4 a 4,5 milhões por mês. O vereador Saul Souza agradece pela presença de todos em seguida faz algumas considerações a respeito do serviço de saúde prestados ao munícipe, demitir funcionários em um momento que estamos perdendo funcionários pela covid não seria algo errado que afeta os serviços da saúde afetando de forma negativa na saúde? O diário de Suzano mostrou que 35% do orçamento da cidade de Poá é direcionado para saúde e não há agenda para exames de caráter feminino prescrito pelos ginecologistas onde está sendo aplicado esses 35% isso é uma indagação; e sobre atendimento de pacientes de Covid em uma van e ainda pergunta quais as medidas de fiscalização judiciais ou extrajudiciais para que a empresa "Caminho de Damasco" cumpra o contrato na parte de medicação, pois está semana encontrou uma ESF que faltava insulina. O presidente interrompeu para falar que são apenas 2 perguntas ou 10 minutos para não prejudicar o tempo dos demais e



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

no final sobrando tempo a secretaria responderia a todos os questionamentos e que sobre a PL 26 a secretaria não precisa responder, pois não cabe a saúde esse projeto. A secretaria disse que alguns médicos não estão cumprindo os horários e a prefeita está moralizando esses atendimentos fazendo que eles vão trabalhar ou abrindo sindicância para investigar a falta desses médicos e alguns que tratam Poá como "bico" estão pedindo exoneração em relação a verba destinada durante esse ano foi muito dinheiro gasto para o covid teve aumento de gasto com oxigênio e outros insumos que essa patologia demanda e se alguém estiver duvidando que vá lá ver o que está sendo feito é muito dinheiro, mas ainda é pouco, ano passado vieram 13 milhões esse ano veio 39 mil não tem como ter hospital de campanha com um repasse desse. O vereador Saul perguntou sobre a responsabilização da "Caminho de Damasco". A secretaria disse que já foram feitas 3 reuniões com o responsável pela entidade, ele trocou a coordenação e atende a todos os pedidos da secretaria. O vereador disse que internautas falaram que não estão o exame de Papanicolau o que está havendo de planejamento para o atendimento da população. A funcionária Vilma disse que sobre a saúde da mulher os exames de imagem estão sendo realizados no Wellington Lopes pela doutora Sônia e que qualquer munícipe gestante pode fazer o transvaginal lá, não há atendimento reprimido e que se houve o Cross ajudará. A secretaria interrompeu a audiência para convidar uma internauta que afirmou ter vindo muito mais do que 39 mil de verba para saúde de repasse do estado para ir à secretaria ver todos os repasses. Prosseguindo a vereadora Patrícia Bin parabenizou aos funcionários da Saúde e por não faltar medicamentos para a covid e perguntou sobre 16 atestados entregues em abril e 20 em maio até agora. A secretaria disse que todos atestados serão enviados para o CRM e investigados. A vereadora analisou que 40% do orçamento da saúde para o ano já foi gasto e isso demonstra que mesmo com todos os ajustes a pasta ainda não cabe no orçamento do município. A Gislene responsável pelo orçamento respondeu que nos últimos 5 anos foram gastos sempre mais de 100 milhões por ano o orçamento deste ano foi de 79 milhões o que está muito abaixo, conta-se com muitas emendas e valores para vir para o município, nos últimos meses ainda se contou com verba federal que acaba em junho. A vereadora questionou sobre cumprimento de horários e sobre a reorganização para um melhor atendimento no setor primário de saúde. A secretaria disse que conta com a participação de todos para fiscalizar e que pode pegar o nome de funcionário para levar reclamações para ouvidoria isso é uma ajuda para a secretaria, sempre está sendo cobrado os funcionários para um bom atendimento e sempre se municiar de informações. O vereador Beto Melo parabenizou a equipe e perguntou se há algum acompanhamento pós-covid na cidade já ou em andamento. A secretaria passou a palavra para o professor Ivan. Ele disse que o programa é coordenado pelos fisioterapeutas Afonso e Andréia que já acontece com excelência e agora está sendo



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

organizado por um fluxograma para este paciente não se “perder” e acompanhar a o paciente e levantar dados a médio longo prazo o que ainda é uma incógnita para ciência encaminhando esses pacientes futuramente para exercícios terapêuticos para o “cantinho da melhor idade”. Para complementar a responsável pela fisioterapia do Medina Ana Paula disse que houve uma reunião com o AME de Mogi das Cruzes e exames que ainda não são realizados pelo município como tomografia, espirometria serão encaminhados para lá nessa parceria para os pacientes pós-covid. O vereador ainda questionou sobre o horário dos médicos e que cabe aos vereadores e população cobrar que o médico esteja lá. O presidente em seguida passa a palavra para o vereador Edinho. O vereador Edinho faz menção de apoio aos projetos de valorização aos profissionais da saúde e faz dois questionamentos: um à secretária e outro para o Leonardo da equipe da secretaria, à secretária é perguntado se a maior dificuldade da secretaria hoje é de pessoal, financeira de insumos ou de estrutura e para o Leonardo sobre a vacinação dos transportadores escolares quando acontecerá. A secretária que hoje principalmente é dificuldade financeira de pessoal pode em breve ser resolvido através de concurso. O Leonardo disse que a respeito da vacinação dos transportadores de escolares não foi claramente explicado pelo estado como fazer as cidades da região questionaram e a primeiro momento os contemplados são os motoristas e cobradores de transporte coletivo intermunicipal e que em breve acontecerá também. O vereador Edinho complementou que há uma preocupação por esse público devido o retorno das aulas e finalizando ele pergunta sobre o que é feito com a “xepa” sobra de vacina e pra onde é encaminhado. O Leonardo explica que os abertos vão para os grupos prioritários e as fechadas voltam para a vigilância. O vereador Edinho agradece e parabeniza o excelente atendimento da equipe de vacinação. Para finalizar a audiência o presidente concedeu mais uma pergunta para cada vereador que queira questionar a secretaria. A vereadora Jilmara perguntou se este ano haverá a vacinação antirrábica. O Leonardo disse que este ano tem 100 vacinas e como não há casos de raiva no Estado há anos foi suspensa as campanhas devido a pandemia, porém serão feitos estudos para a retomada dessa imunização. O vereador Marcio da Ranni questionou que bancários, correios, mercados são essenciais, mas não são grupos prioritários. O Leonardo disse que embora concorde com o vereador os grupos são analisados pelo Estado e que deve haver uma pressão popular e da categoria para conseguir entrar nesses grupos prioritários. O vereador Fabrício agradeceu a indicação cumprida para vacinação dos garis como grupo prioritário com as “xepas”. O vereador Saul questionou medicamentos específicos que estão faltando. A responsável disse que estão sendo feitos estudos para aumentar a rubrica para esses medicamentos para não haver mais falta.



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

O vereador Saul ainda disse que em recebeu relatos de pacientes que tiveram que comprar a própria medicação e até a própria sonda. A secretaria disse que não foi bem assim que aconteceu com essa paciente da medicação e que todos os municípios da região estão em falta de medicamentos para infarto e os municípios estão se ajudando na questão de medicamentos na questão da sonda ontem faltou uma um paciente, mas logo em seguida foi providenciado o paciente não ficou sem. A vereador Patrícia Bin complementou que todos os medicamentos não cadastrados na relação municipal de medicamentos não podem ser adquiridos pelo município generalizando a falta de medicamentos. A secretaria disse que quer ver a saúde andar e mesmo com tantas dificuldades a prefeita e ela quer fazer uma saúde digna para a cidade, convida a todos a ver seu trabalho; também respondeu a um questionamento anterior de atendimento em van que é mentira, o que estava sendo feito lá era a ficha, pois o setor de covid não tinha uma recepção. O presidente da comissão agradeceu a todos, comunicou que o vereador Rogério Matias não pôde estar presente devido a exame cardiológico e encerrou a sessão às 11:50h.

Presidente
Saulo Teixeira Alberto da Costa